

SOCIEDADE

Município de Sintra promove campanha “De Patas Dadas com a Sustentabilidade”

No âmbito do Projeto de Valorização e Reciclagem de Têxteis

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) e a Câmara Municipal de Sintra estão a desenvolver uma campanha solidária que alia os princípios da sustentabilidade às preocupações em torno do bem estar animal. “De Patas Dadas com a Sustentabilidade” traduz-se na oferta de camas para animais, produzidas através da valorização de têxteis, a quem adotar um amigo de quatro patas. Esta campanha insere-se no âmbito do Projeto de Valorização e Reciclagem de Têxteis, que foi alargado recentemente a todo o território concelhio, e assenta no conceito “Bem-estar animal e proteção do planeta: uma causa e um compromisso”. Num mundo onde a harmonia entre seres humanos e natureza é cada vez mais um imperativo, a campanha “De Patas Dadas com a Sustentabilidade” foi concebida com o objetivo de inspirar ações concretas que conduzam a um futuro mais solidário e sustentável. Tendo em conta o Projeto de Valorização e Reciclagem de Têxteis, que resulta de uma parceria entre o Município de Sintra (CMS/SMAS de Sintra) e a To Be Green (Spin-Off da Universidade do Minho), os SMAS de Sintra



lançaram o desafio para uma campanha que concilia os princípios da sustentabilidade e circularidade com uma causa solidária, fomentando, por um lado, a reutilização de têxteis e/ou a sua valorização para produção de novas fibras e, por outro, a adoção e o bem-estar animal.

Através de uma abordagem emocional, a campanha sensibiliza os munícipes para a importância de adotar comportamentos mais conscientes e solidários, com a valorização e reutilização de têxteis a traduzir-se na produção de camas,

aconchegantes e confortáveis, para presentear quem adote um amigo de quatro patas do Sítio dos Animais. Por esta via, pretende-se, também, aumentar o número de adoções, no sentido de incrementar a quantidade de animais que encontram lares felizes e permanentes, assim como contribuir para combater o abandono animal.

Em fase de expansão a todo o concelho, após um projeto piloto na União das Freguesias de Aqualva e Mira Sintra, Freguesias de Algueirão-Mem Martins e Rio de Mouro e União das Freguesias de Sintra, o

Projeto de Valorização e Reciclagem de Têxteis promove os princípios da circularidade e sustentabilidade ambiental, através da valorização e reciclagem de têxteis em fim-de-vida que, de outra forma, acabariam em aterro. Este projeto contribui, indiscutivelmente, para um planeta mais sustentável, e agora assume, também, um propósito solidário, através da reutilização desses têxteis para produzir novas fibras têxteis que se irão materializar em camas para animais.

A campanha “De Patas Dadas com a Sustentabilidade” visa, assim, aliar

o necessário e imperativo alerta de consciências sobre o impacto negativo do descarte desadequado de têxteis em fim-de-vida e o apoio a uma causa de cariz solidário. No âmbito desta causa, serão envolvidos alunos de 2.º e 3.º ano do curso de fotografia da Escola de Recuperação do Património de Sintra, cuja gestão cabe à Câmara Municipal de Sintra, para realizarem sessões fotográficas com os animais, os seus cuidadores e os embaixadores/padrinhos do Sítio dos Animais [Centro Oficial de Recolha de Animais do Município], e que posteriormente se irão materializar numa exposição fotográfica, onde seja possível evidenciar e captar a essência da harmonia entre seres humanos, animais e meio ambiente e inspirar um mundo mais solidário, consciente e ambientalmente equilibrado. Em simultâneo, será promovido um Mercado de Trocas de Vestuário e uma Mostra dos Amigos de Quatro Patas para Adoção.

Mais informações em <https://www.smas-sintra.pt/de-patas-dadas-com-a-sustentabilidade/>

Fonte: SMAS



DOIS MINUTOS PARA OS DIREITOS HUMANOS

EDIÇÃO ESPECIAL – MARATONA DE CARTAS

1. AUSTRÁLIA

O Uncle Pabai e o Uncle Paul são dois líderes comunitários das ilhas Boigu e Saibai no Estreito de Torres, a parte mais a norte da Austrália. Ambos recorreram aos tribunais para contestar a ação absolutamente inadequada do governo australiano em matéria de alterações climáticas. O seu objetivo é proteger as suas comunidades do efeito das alterações climáticas, que pode conduzir à destruição das suas terras, cultura e modo de vida.

2. EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Ahmed Mansoor é um poeta, blogger e defensor dos direitos humanos nos Emirados Árabes Unidos (EAU), que está preso em Abu Dhabi. Era uma das poucas vozes nos EAU que transmitia informação credível e independente sobre as violações de direitos humanos, nomeadamente sobre os julgamentos injustos das vozes dissidentes no país. Por essa razão, foi preso e encontra-se em isolamento, sem acesso a uma cama, podendo apenas sair da cela três vezes por semana.

3. BRASIL

Ana Maria Santos Cruz é mãe de Pedro Henrique, defensor de direitos humanos brasileiro que foi morto pela sua ação em prol da justiça racial. Os polícias suspeitos pelo assassinato de Pedro foram indiciados em 2019, mas ainda exercem funções policiais. Ana Maria tem apelado continuamente às autoridades para que realizem uma investigação e um julgamento metódico, apesar das ameaças contínuas que tem recebido. Mesmo assim, Ana Maria não cede na sua luta por justiça.

4. MYANMAR

Maung Sawyeddollah é um jovem rohingya que teve de fugir com a família para o Bangladesh devido à limpeza étnica perpetrada pelas forças militares do Myanmar. Maung quer ser advogado e apela a que a Meta (empresa que detém o Facebook), assuma a responsabilidade pela sua contribuição para as atrocidades em Myanmar, já que os algoritmos da Meta amplificaram o incitamento anti-Rohingya no Facebook, “alimentando” a violência das forças militares do Myanmar.

5. ÁFRICA DO SUL

Thapelo Mohapi é o secretário-geral do Abahlali baseMjondolo (AbM), um corajoso movimento de base comunitária. Os membros do AbM, determinados a melhorar as condições económicas da sua comunidade, insurgiram-se contra casos de corrupção no governo local. No entanto, pessoas como Thapelo Mohapi têm sido frequentemente vítimas de assassinatos, violência, assédio e danos às suas casas. Por este motivo, desde 2021 que Thapelo é forçado a viver escondido.

* A Maratona de Cartas é o maior evento de ativismo do mundo. Todos os anos, dá a conhecer casos de pessoas perseguidas, ameaçadas, torturadas ou presas injustamente por defenderem os direitos humanos. É possível assinar petições pela defesa de cada um destes casos em www.amnistia.pt.

Junte-se a nós. Torne-se nosso apoiante www.amnistia.pt/apoiar-amnistia-internacional/